

AVALIAÇÃO TRANSVERSAL DA INFLUÊNCIA DE PREMATURIDADES OCLUSAIS, DE INTERFERÊNCIAS OCLUSAIS E DE PARAFUNÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS

Ana Carolina Portilho Pereira Brandão¹. Vitória Izabela Garcia Queiroz¹. Mirella Lindoso Gomes Campos².

¹Centro de Ciências da Saúde Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
anacarolinaportilho@hotmail.com; vitoriapba@hotmail.com

²Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –
mirellalindoso@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de Fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

Por ainda existirem dúvidas sobre a ação das forças parafuncionais e sua distribuição e influência no periodonto de proteção, este estudo transversal teve primariamente como objetivo avaliar se a presença de prematuridade oclusais, interferências oclusais e de parafunções (bruxismo e apertamento) seriam variáveis que se correlacionariam à verificação de recessões gengivais e secundariamente se fatores anatômicos, histórico de tratamento ortodôntico e de higiene bucal poderiam estar associados à presença de recessões gengivais em uma população com saúde periodontal e bom controle de placa. Foram avaliados 63 voluntários discentes do curso de Odontologia elegíveis dentro dos critérios de inclusão e de exclusão adotados. Na população estudada, a presença de contato prematuro/interferência oclusal não foi relacionada significativamente à presença de recessão gengival ($p>0,05$) e o auto-relato de bruxismo e apertamento também não foi relacionado à presença de recessão gengival. As variáveis secundárias profundidade de vestibulo, histórico de tratamento ortodôntico e tamanho da cabeça da escova de dentes utilizada também não foram relacionadas significativamente à verificação de recessão gengival ($p>0,05$). Pôde-se concluir que em uma população com saúde periodontal e bons hábitos de controle de biofilme, a presença de forças excessivas provenientes de contatos prematuros, interferências oclusais e parafunções não interferem no periodonto de proteção e, portanto, não causam recessões gengivais.

Palavras-chave: Oclusão dentária; Periodontia; Retração gengival; Bruxismo.